

TRATAMENTO CRIOCIRÚRGICO PARA TUMORES DE PELE NÃO MELANOMA DE COURO CABELUDO

DANIEL RODOR MARINHO 1; ISABELLE NUNES BORGES DE FREITAS2; RAFAELA ALVES FREITAS 3; ERYC ABIDO BLUMER 3; CAROLLINE VAZ3; GIOVANNA COIMBRA3; EURÍPEDES DE OLIVEIRA MARINHO 4.

Filiação:

1Interno do curso de medicina da UNIUBE (Uberaba-MG)

2 Médica pela UNIUBE (Uberaba-MG)

3 Internos do curso de medicina da UFTM (Uberaba-MG)

4Cirurgião oncológico, cirurgião de cabeça e pescoço, mestre e doutor em clínica cirúrgica pela FMUSPRP, professor associado de cirurgia da UFTM Uberaba/MG.

INTRODUÇÃO

Aproximadamente 2% de todos os tumores de pele ocorrem no couro cabeludo, sendo o carcinoma basocelular (CBC) o tipo mais comum, seguido pelo carcinoma espinocelular. Eles apresentam bom prognóstico se diagnosticados e tratados em fases iniciais, contudo podem ter como consequência graves mutilações e deformidades.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é relatar os resultados de dois pacientes obtidos pelos autores utilizando a criocirurgia em pacientes com câncer de pele não melanoma de couro cabeludo.

MÉTODOS

Os pacientes foram avaliados e submetidos à técnica de criocirurgia, com o Criospray com nitrogênio líquido em dois ciclos de congelamento-descongelamento de trinta segundos, para o tratamento das lesões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro paciente é do sexo masculino, 80 anos, portador de CBC de couro cabeludo, sem condições de se submeter a cirurgia convencional, em vista de suas comorbidades. (Figuras 1,2,3 e 4)

Segundo paciente, sexo feminino, médica, com contraindicação formal de cirurgia convencional. Apresentou CBC de couro cabeludo. (Figuras 5,6,7 e 8)

A criocirurgia tem sido pouco utilizada na região do couro cabeludo. Em casos selecionados como os aqui relatados, pode-se obter resultados satisfatórios apesar da alopecia observada no caso 2. Todos os pacientes estão livres da doença após seguimento de 24 meses.

Caso 1



Figura 1: CBC de couro cabeludo.

Figura 2: Criocirurgia da lesão.

Figura 3: Crosta no local tratado.

Figura 4: Aspecto final

Caso 2



Figura 5: CBC de couro cabeludo



Figura 6: Criocirurgia da lesão



Figura 7: Área cruenta após 1 semana do tratamento.



Figura 8: Aspecto final após 45 dias.

CONCLUSÃO

A criocirurgia pode ser incluída como tratamento alternativo destas neoplasias. É um tratamento resolutivo, prático, de baixo custo, pouco invasivo, bem tolerado e aceito pelos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, A.A; ANTUNES, A.P.; SILVA, P.V. Papel da criocirurgia no tratamento das neoplasias cutâneas do segmento cabeça e pescoço: análise de 1900 casos. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 33, n. 2, p. 112-115, Apr. 2006 .
- Pereira, M.T.S.R.S. Crioterapia no tratamento de tumores cutâneos. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. 2016.
- Jaramillo-Ayerbe, F., Cryosurgery in difficult to treat basal cell carcinoma, International Journal of Skin Dermatology, 2000; 39: p. 223-229.
- Samy, N., Sadek, A., Combined cryotherapy and topical 5-fluorouracil for treatment of basal cell carcinoma, Egyptian Journal of Dermatology and Venereology, 2014; 34: p. 98 - 101.